



MISERICÓRDIA
DO PORTO

Centro Hospitalar Conde de Ferreira

+ cuidadores informais

=

+ pós-cuidadores informais

Quem são os pós-cuidadores informais?

Familiares, amigos, vizinhos ou outros elementos que assumiram, no passado, a prestação de cuidados no domicílio – sem que tenham sido remunerados para esse efeito – e que concluíram a tarefa de cuidar devido à morte do(a) recetor(a) de cuidados (Larkin, 2007, 2009; Cronin et al., 2015; Corey et al., 2016).

Reconhece-se que o período que se segue à morte do(a) recetor(a) de cuidados é parte integrante de toda a trajetória de prestação de cuidados (Orzeck & Silverman, 2008).

Principais necessidades identificadas:

Um apoio formal específico – através de organizações sociais como hospitais, instituições ou outros serviços – que auxilie os pós-cuidadores informais na promoção da autoestima, na reconstrução da própria identidade e que considere as suas necessidades emocionais contínuas.

Importância de se desenvolverem intervenções adaptadas e adequadas às várias fases percorridas ao longo da trajetória de prestação de cuidados:

- Intervenções preventivas
- Visitas *follow-up*
- Grupos de apoio específicos para pós-cuidadores informais de pessoas com demência

Projeto de investigação desenvolvido no âmbito da Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde pela FPCEUP
<http://hdl.handle.net/10216/109348>

Investigadora: Olga Vitor

✉ mipsi10083@fpce.up.pt

